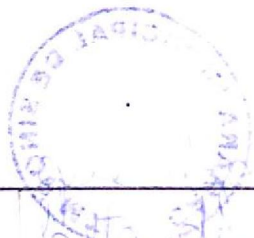


do Seminário para a E. H. com a apresentação de  
 últimos actos - finais, ressaltando a importância da  
 onde começou-se a descer, e a forma corrente, por  
 verno D. João de Oliveira, seguindo para a...  
 termos, aditivamente, da obra, o...  
 Cobras impensas do Conselho Municipal...  
 Regional do Bar e em...  
 com a não restar...  
 a...  
 para...  
 diminuição da...  
 tes com a...  
 colônias que...  
 com...  
 to...  
 decisão...  
 ligado...  
 lute...  
 a...  
 de...  
 e...  
 sobre a...  
 em...  
 ra e...  
 felicidade...  
 em...  
 sobre...  
 todo...  
 montaria...  
 de...  
 a...  
 a...  
 a...



*[Faint, illegible handwritten text on lined paper]*





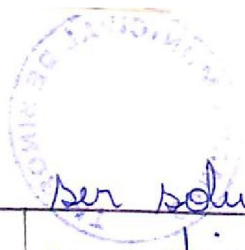
... em relação a BR cento e sessenta e três, falou que aguardava confirmação de audiência com o Senhor Governador, onde estariam cobrando o asfaltamento desta importante rodovia. Lembrou a necessidade da recuperação das estradas estaduais, salientando a necessidade de uma ação emergencial do FETHAB. Falou que a reunião que aconteceria após a Sessão, tentaria resolver o impasse oriado em torno do asfaltamento comunitário. Em seguida deu-se início a apresentação das matérias que constavam da pauta. Inicialmente o Projeto de Lei onze, Sarva, dois mil e um de autoria do Senador Joel Baldo foi encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. Ato Contínuo foi apresentado o Projeto de Lei sete, Sarva, dois mil e um, de au-

empresas que investiam em esporte havia  
Em relação a BR cento e sessenta e três, fa-  
lou que aguardava confirmação de audiência com o Se-  
nhor Governador, onde estariam cobrando o asfaltamento des-  
ta importante rodovia. Lembrou a necessidade da recupe-  
ração das estradas estaduais, salientando a necessidade de  
uma ação emergencial do FETHAB. Falou que a reunião  
que aconteceria após a Sessão, tentaria resolver o impasse  
oriado em torno do asfaltamento comunitário. Em seguida  
deu-se início a apresentação das matérias que constavam  
da pauta. Inicialmente o Projeto de Lei onze, Sarva, dois  
mil e um de autoria do Senador Joel Baldo foi encami-  
nhado à Comissão de Justiça e Redação. Ato Contínuo foi apre-  
sentado o Projeto de Lei sete, Sarva, dois mil e um, de au-



teoria do Senador Pedro Mendes. Em discussão, nada havendo em terceira e última votação foi aprovado. Em seguida foi lida a Indicação cento e noventa e quatro, sobre, dois mil e um, de autoria da Senadora Cleuzo Navarini que a justificou. Em discussão o Senador Ivonildo São Cristóvão informou a Senadora autora que também havia trabalhado na aquele sentido cobrando providência do Poder Executivo. Nada mais havendo, em votação foi aprovada. Logo após a Indicação cento e noventa e cinco, sobre, dois mil e um, de autoria do Senador Pedro Mendes foi apresentada. Em discussão Pedro Mendes a justificou dizendo que a priori o asfaltamento comunitário não deveria gerar discussão vez que o Poder Público não deveria se meter onde não tem competência para realizar, disse ser uma inconseqüência a não liberação daquele asfaltamento. Aparteando o Senador Baiano Filho falou da necessidade do asfaltamento da Avenida dos facionandas, mas que naquela localidade haviam vários problemas, por exemplo, o posteamento que deveria ser deslocado do canteiro central para as laterais, grandes áreas públicas pelas quais o Poder Público precisava pagar. Disse que a Comissão de Obras da Casa deveria acompanhar as questões atinentes ao asfaltamento comunitário. Pedro Mendes reafirmou que trazia para discussão na Casa assuntos de real interesse do sinopense, salientando que o Prefeito Municipal havia sido eleito para administrar problemas e buscar soluções. Aparteando o Senador Juarez Costa efetuou a leitura das correspondências enviadas pela empresa Transterra aos moradores do Bairro Jardim Primavera, com as respostas obtidas do Poder Executivo. O Senador Baiano Filho aparteou novamente o Senador Pedro Mendes dizendo que até entendia a diferença de preço, mas que a Empresa Soloplan aceitava como parte de pagamento da Prefeitura Municipal, cascalho e emulsão asfáltica e a Empresa Transterra não. Salou que o impasse deveria





ser solucionado e que a empresa não deveria procurar um dia um e outro dia outro. Juarez Costa disse que havia sido procurado uma única vez pela Empresa Trans Terra e que os Senadores Baiano Filho, Pedro Mendes e Alexandre Klein também participaram da reunião, as demais vezes que mantivera contato havia sido a pedido de moradores. Pedro Mendes confessou que não queria gerar tamanha discussão com sua reivindicação, mas diante dos pronunciamentos registrou sua preocupação vez que fora dito que o Poder Público negociava cascalho e emulsão asfáltica e esta prática é proibida para o Poder Público. A partearando Baiano Filho disse que não havia nenhuma anormalidade naquele tipo de negociação. Ainda em discussão a Indicação Cleusa Navarini falou que em reunião havida entre Prefeitura, Senadores e empreiteira ficou li- serado e designado o asfaltamento comunitário para toda cidade, não sendo necessárias indicações. Ressal- tou que a empresa que estava criando aquela celeb- ma, afirmara que não faria asfalto a dezito reais o metro quadrado. Disse que a Prefeitura acenara favo- rável, mas não dissera que faria tudo no ano de dois mil e um. Falou que a permuta era perfeita- mente possível. Frisou que não participaria da reunião que aconteceria após a sessão. A partearando o Senador Valdir Santoro falou que não acreditava em persequi- ções por parte da Administração Municipal, vez que o Executivo havia autorizado para asfaltamento o me- lhor trecho do Bairro Jardim Primavera para ser executado pela empresa Trans Terra. Cleusa Navarini lembrou que a Empresa em questão afirmara que não reduziria preços e que na ocasião a Senadora dissera que a concorrência se encarregaria de pro- porcionar diminuição de preços. A partearando Mauro



Garcia salientou que não participaria da reunião após a sessão. Disse que não acreditava em perseguição por parte do Poder Público e os locais ploteados pela Empresa Transsterna era onde a Prefeitura possuía as maiores áreas. Ressaltou que o asfaltamento estava liberado, desde que fosse feito à dezto reais o metro quadrado. Falou ser favorável à execução do asfalto, mas dentro das possibilidades da Prefeitura. Cleuzo Naranari disse que não pretendia tratar mais daquele assunto e ficar questionando formas de pagamento. Juarez Costa salientou que era necessário reavaliar o compromisso assumido quanto aos quadradros para que não se prejudicasse os locais em que o Poder Público tivesse que pagar suas fuentos. Aparteando Baiano Filho informou que a Casa estava trabalhando em projeto para autorizar o deslocamento de maquinários para serviços transitórios. Juarez Costa disse que o Poder Público não poderia auxiliar empresas particulares com equipamentos públicos pois a concorrência seria desleal. Em votação, foi aprovada. Ato Contínuo foi lida a Indicação cento e noventa e seis, barra, dois mil e um, de autoria do Senador Mauro Garcia, que a justificou. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. As indicações cento e noventa e sete, barra, dois mil e um, de autoria do Senador Ivoneu do São Cristóvão e cento e noventa e oito, barra, dois mil e um, de autoria do Senador Pedrinho foram retradas de pauta. Em tempo registra-se que quando do pronunciamento do Senador Juarez Costa este registrou seu descontentamento em relação ao asfaltamento comunitário. Aparteando o Senador Saldin Salteulo disse que o asfalto poderia ser realizado, a questão era que a Prefeitura Municipal necessitava de tratamento diferenciado, falou que o Prefeito Municipal estava trabalhando para buscar recursos para



a pavimentação da Escola Pissinatti. Ressaltou que a reunião que aconteceria após a Sessão seria muito importante para acutar detalhes de preço, pois o Bairro Jardim Paraíso estava aguardando para ser asfaltado e a empresa Transterra, havia se recusado a fazer a dezoito reais. Juarez Costa, ressaltou que a discussão era salutar pois a Sociedade estava sendo enganada, enquanto uma empresa cobrava sete virgula cinco por cento de juros ao mês a outra cobrava dois virgula cinco, sendo esta diferença quitante. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina dando por encerrada a sessão, sendo a presente Ata lavrada e se achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Jorge Fúrio

Ata da vigésima sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Aos três dias do mês de setembro de dois mil e um, às dezesseis horas e dez minutos, reuniram-se os Senhores Vereadores à sala das sessões para realização da vigésima sexta sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, solicitando de imediato a leitura da Ata da Sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. Ato Contínuo o Senhor primeiro secretário efetuou a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Em seguida, em virtude do pedido de licença do Senhor Alexandre Picin o suplente de Vereador, Mauro Garcia foi convocado, o qual declarou-se impossibilitado de assumir o cargo naquele momento, assim sendo atendendo disposições regimentais o Senhor Presidente convo-